

*Trabalho
Alentejano*



Alentejano

REVISTA PORTUGUESA DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS



vetlima

Na vanguarda do apoio
à pecuária nacional

Curvas de crescimento em bovinos da raça alentejana e sua relação com caracteres reprodutivos

Curbes de croissance chez les bovines de la race «alentejana» et ces relations avec les caractères reproductives

Growth curves in cattle of the «alentejana» breed and their relationship with reproductive rates



CDU: 638.08

Resumo Pesos recolhidos ao longo da vida em 480 bovinos da raça Alentejana pertencentes à então Estação de Fomento Pecuário do Alto Alentejo foram analisados com o modelo de crescimento de Brody. Os parâmetros de crescimento (peso à maturidade, A, e taxa de maturação, k) foram significativamente ($P < .05$) influenciados pela década de nascimento dos animais, sexo e respectiva interação. O peso médio à maturidade é actualmente de cerca de 750 Kg em vacas, o que representa um aumento de aproximadamente 17% relativamente ao peso médio à maturidade de vacas nascidas entre as décadas de 1940 e 1970. As correlações fenotípicas com A foram de -.64 para k, entre .28 e .44 para o peso ao nascimento, 7 e 12 meses, e de -.67 e -.58 para a proporção de A atingida aos 7 e 12 meses, respectivamente. A análise da influência dos parâmetros de crescimento em diversos caracteres reprodutivos permitiu concluir que a idade ao primeiro parto foi independente de A e k, enquanto que o intervalo médio entre partos aumentou linearmente quando A aumentou ou k diminuiu. Nos restantes caracteres reprodutivos analisados, nomeadamente idade ao último parto (IUP), número de partos total (NPT) e até aos 6 anos, peso desmado total (PDT) e até aos 6 anos (PD6), e eficiência reprodutiva (ER, definida como NPT/IUP), a influência de A e k foi quadrática, com máximos para aqueles caracteres quando os valores de A estavam compreendidos entre 665 e 725 Kg, e os valores de k entre .027 e .046. Quando PD6, PDT e ER foram expressos proporcionalmente a A ou A.73, os valores óptimos de A estavam compreendidos entre 605 e 690 Kg, enquanto os valores óptimos de k estavam entre .037 e .052. Estes resultados indicam que vacas com peso à maturidade inferior à média actualmente observada foram mais produtivas e mais eficientes.

Résumé Les poids relevés tout au long de la vie de 480 bovins de race Alentejana, dans ce qui était à l'époque la «Estação de Fomento Pecuário do Alto Alentejo», ont été analysés selon le modèle de croissance de Brody. Les paramètres de croissance (poids à la maturité, A, et taux de maturation, k) ont été influencés de façon significative ($P < .05$) par la décennie de naissance des animaux, leur sexe et l'interaction respective. Le poids moyen à la maturité est actuellement d'environ 750 kg chez les vaches, ce qui représente un accroissement d'environ 17% par rapport au poids à la maturité des vaches nées entre les décennies de 1940 à 1970. Les corrélations phénotypiques entre A et les autres variables ont été respectivement de -.64 pour k, entre .28 et .44 pour le poids à la naissance, à 7 et à 12 mois, et de -.67 et -.58 pour la proportion de A atteinte à 7 et à 12 mois, respectivement. L'analyse de l'influence des paramètres de croissance sur divers caractères reproductifs a permis de conclure que l'âge au premier vêlage a été indépendant de A et k, tandis que l'intervalle moyen entre vêlages a augmenté de façon linéaire lorsque A augmentait ou k diminuait. En ce qui concerne les autres caractères reproductifs analysés, notamment l'âge au dernier vêlage (IUP), le nombre de vêlages total (NPT) et jusqu'à 6 ans, le poids total au sevrage (PDT) et jusqu'à l'âge de 6 ans (PD6), ainsi que l'efficacité reproductrice (ER, définie comme NPT/IUP), l'influence de A et k a été quadratique, avec des maxima pour ces caractères lorsque les valeurs de A étaient comprises entre 665 et 725 kg, et les valeurs de k entre .027 et .046. Lorsque PD6, PDT et ER ont été exprimés proportionnellement à A ou A.73, les valeurs optimales de A étaient comprises entre 605 et 690 kg, tandis que celles de k se situaient entre .037 et .052. Ces résultats indiquent que les vaches avec un poids à la maturité inférieur à la moyenne actuelle ont été plus productives et plus efficaces.

R. Nuno Carolino; Luís T. Gama;
Filomena P. Afonso & Joana
S. Rodrigues

